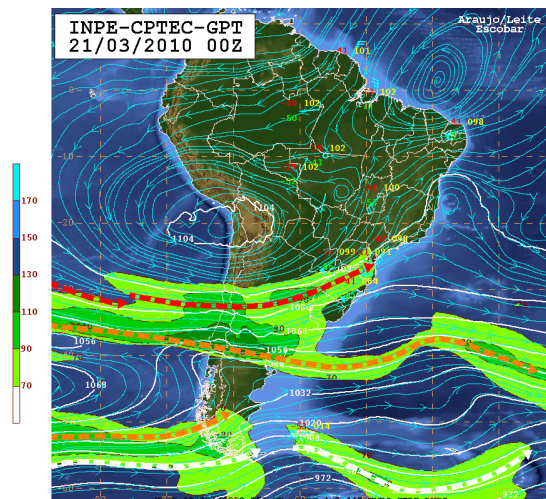




Análise Sinótica

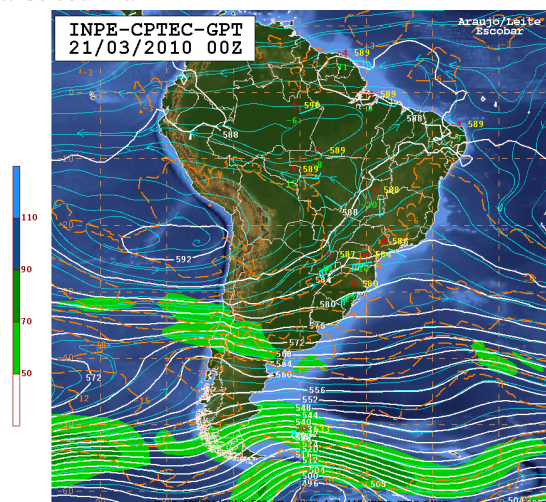
21 March 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



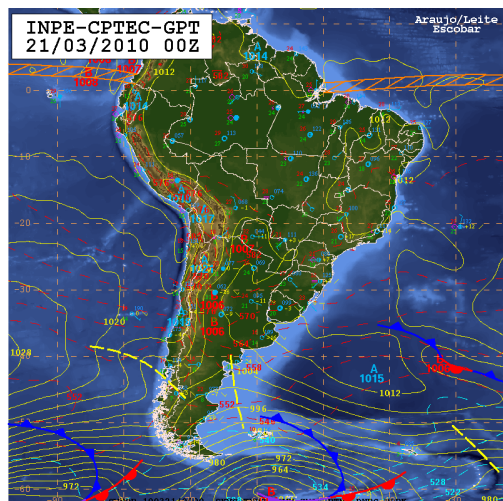
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (21/03), observa-se a presença da Alta da Bolívia (AB) centrada em torno de 20S/71W. Na borda desse sistema observa-se difluência, a qual gera divergência e favorece a nebulosidade e convecção em parte das Regiões Norte e Centro-Oeste (vide imagem de satélite). Este sistema permanece estendendo um área de crista em direção ao norte da Argentina e do Chile. Nota-se, também, a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado sobre o Atlântico (18S/39W) na altura do sul da BA. Deste sistema estende um cavado cujo eixo estende até o norte baiano. Um escoamento difluente é notado também no sul do Paraguai, parte do RS, de SC, do PR, SP, sul de MG e RJ, onde pode ser observada atividade convectiva. Contornando a borda sul da AB, nota-se a presença do Jato Subtropical (JST) estendendo-se desde o Pacífico até o Estado de SC. Nota-se também um ramo do Jato Polar Norte (JPN) acoplado ao JST. Sobre o Pacífico o JPN acopla-se ao Jato Polar Sul (JPS) posicionado a sul de 50S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (21/03), nota-se um padrão bastante similar ao descrito em altitude. Ou seja, percebe-se a presença de um anticiclone centrado em 20S/75W. Verifica-se um cavado atuando entre TO, BA e MG. Observa-se sobre parte da Região Sul do Brasil, MS, SP, sul de MG e MS um fluxo bastante perturbado com a presença de ondas curtas, que ajudam a instabilizar essas áreas. A sul de 35S, nota-se a área de intensa baroclinia onde se percebem forte gradiente de altura geopotencial e forte gradiente de temperatura. Observa-se sobre o Pacífico um máximo de vento contornando um cavado na altura de 37S, o qual tem associado um sistema frontal em superfície.

Superfície



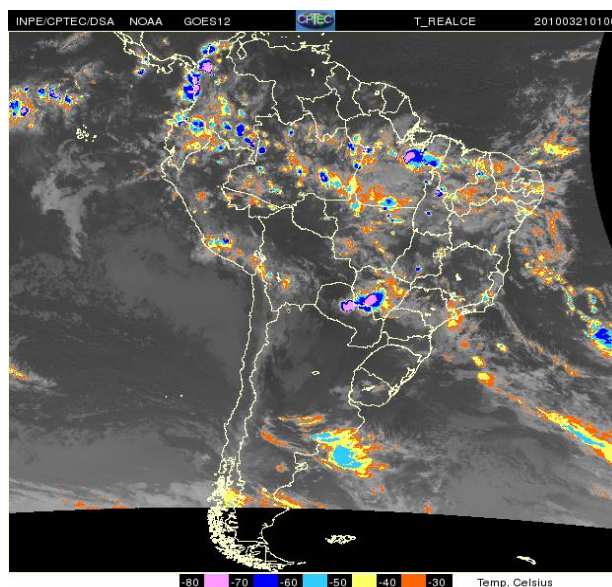
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (21/03), nota-se um sistema frontal sobre o Atlântico, mas já bastante afastado do continente com baixa pressão de 1006 hPa em torno de 40S/32W. O anticiclone migratório pós-frontal tem núcleo pontual de 1015 hPa e atua entre o oceano, a Província de Buenos Aires, Bacia do Prata e Uruguai. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), tem núcleo de 1024 hPa a leste de 20W deslocada de sua posição climatológica devido ao avanço do sistema frontal já citado sobre o oceano. Outro sistema frontal atua no Atlântico com ciclone de 956 hPa em oclusão por volta de 61S/58W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), encontra-se bem ampla e com núcleo de 1032 hPa a oeste de 100W. Embebido na circulação da ASPS nota-se um cavado que atua entre o Pacífico e o oeste da Patagônia Argentina. Observa-se uma baixa térmica de 1007 hPa atuando entre o MS, Paraguai e norte da Argentina. Um sistema frontal desloca-se pelo Pacífico a sul de 50S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), posiciona-se em torno de 2 e 6N sobre o Pacífico e entre 0 e 4N sobre o Atlântico.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

21 March 2010 - 00Z



Previsão

Nos próximos dias, não observa-se nenhum sistema meteorológico significativo influenciando o tempo sobre o Brasil. O posicionamento e a direção dos jatos em altitude favorece que os sistemas transientes tenham um deslocamento pelo oceano e ao sul de 30S. A condição de pancadas de chuva sobre grande parte do país será favorecida por fatores termodinâmicos e a difluência em altitude, principalmente nas Região Norte, Centro-Oeste e parte do Nordeste e Sudeste. Entre as Regiões Sul, sul do Centro-Oeste e do Sudeste além dos fatores já comentados, o escoamento perturbado, principalmente, em nível médio favorecerá na atividade convectiva localizada. Além disso, o escoamento de norte em baixos níveis trazendo a umidade da região Amazônica seguirá atuando. Nas próximas 72 horas não há diferenças significativas entre os modelos numéricos ETA20 e GFS.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade.

